



BARRACO

Rafael Brito exige a retirada de advogado baderneiro durante reunião da CCJC

Advogado, que assistia à reunião na condição de visitante sem identificação, começou a tumultuar



MAU AGOURO

Prefeito reeleito não conseguiu garantir vitórias para seus aliados fora da capital

Todos os candidatos apoiados por JHC fracassam nas eleições no interior de AL



VITÓRIA ESTRATÉGICA

“Essa foi a maior vitória de um partido em todos os estados do Brasil”, disse o ministro

Renan Filho celebra avanço do MDB em Alagoas nas eleições municipais

EMENDA SUSPEITA

Vereador ligado ao prefeito JHC enfrenta suspeitas de nepotismo

MP convoca Cléber Costa para explicar emenda de R\$ 1,3 mi destinada à associação familiar em Maceió

FALÊNCIA

Caso é julgado há 16 anos, tem oito mil credores e um milhão de páginas

União propõe desconto de 62% em dívida da Lagonha na Justiça

HABILITAÇÃO

Candidato deve acessar o site do Detran ou procurar um dos postos de atendimento do órgão

Conheça o passo a passo para tirar a 1ª CNH em Alagoas

EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Pé frio

JHC, reeleito prefeito de Maceió com uma expressiva votação, consolidou sua liderança na capital alagoana. No entanto, apesar de sua popularidade e sucesso em sua própria reeleição, o apoio de JHC a candidatos em outras cidades

ou em disputas políticas locais se mostrou ineficaz.

Esse fenômeno de “apoio nulo” sugere que, embora seu nome tenha peso em Maceió, a influência de JHC não se estende de maneira automática a outras regiões de

de outros candidatos que ele apoia, preferindo avaliar cada candidato individualmente, sem a influência direta do prestígio do prefeito.

O que ocorre é um isolamento de sua popularidade, restrita à capital, sem que sua figura seja capaz de transferir votos ou impulsionar outros a cargos importantes em cidades próximas. Isso pode refletir uma falta de sinergia entre seu projeto de gestão em Maceió e as propostas dos candidatos que tenta apoiar. Além disso, pode evidenciar a força do perfil local de cada disputa, onde o eleitor, mesmo em cidades próximas, tende a focar em questões regionais, sem necessariamente ser influenciado por lideranças externas.



Alagoas ou a seus aliados políticos. Ele pode até ser visto como uma figura de “renovação”, mas os eleitores de outras localidades parecem dissociar o sucesso de JHC



COLUNISTAS

Voney Malta

O fisiologismo que elegeu prefeitos e vereadores

Segundo levantamento da Folha, no País, 98% dos 116 prefeitos mais beneficiados com emendas parlamentares em seus quatro anos de mandato foram

reeleitos.

Em Alagoas, menos de 20% dos prefeitos que disputaram a reeleição ou apoiaram outro candidato foram derrotados.



Em Maceió, com exceção de Leonardo Dias, todos os vereadores eleitos pelo PL têm Institutos que recebem recursos públicos do município para prestar assistência à população.

Todos os eleitos e reeleitos do MDB usam da mesma estratégia, ou já usaram. Nesse caso, os recursos são de convênios com o Estado e, em outras situações, também com a Prefeitura.

O retrato do momento é que vereador em Maceió presta assistência com apoio do poder público, com dinheiro público e ganha em troca o voto.

O que há de novo pós-eleição em Maceió é que esse voto está cada dia mais fisiológico. Por isso não temos surpresas, os vencedores são conhecidos antecipadamente quase em sua totalidade.

EM TEMPO - “Quem acha que os votos em Maceió são todos espontâneos e os do Agreste e Sertão são de redutos está com a mesma postura do sulista preconceituoso quando ataca os nordestinos”, conclui um velho amigo.

EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

EDITORIAL - ARTIGOS - EXPEDIENTE

MAU AGOURO

Prefeito reeleito não conseguiu garantir vitórias para seus aliados fora da capital

Todos os candidatos apoiados por JHC fracassam nas eleições no interior de AL

Apesar da impressionante reeleição em Maceió, onde alcançou 83% dos votos, o prefeito João Henrique Caldas (JHC), do PL, enfrentou uma dura realidade no interior de Alagoas. Dos 18 candidatos a prefeito apoiados por ele em municípios fora da capital, nenhum foi eleito.

O fracasso nas urnas se estendeu até mesmo a aliados de outros partidos, como Junior Dâmaso (Republicanos) em Marechal Deodoro, Mosabelle Ribeiro (Republicanos) em Palmeira dos Índios e Flaubert Filho (Pode) em Viçosa. Todos saíram derrotados, apesar da presença ativa de JHC em suas campanhas.

O desempenho modesto do Partido Liberal (PL) também foi refletido nas câmaras municipais, onde conseguiu eleger apenas 46 vereadores em todo o estado, 11 deles em Maceió. Em termos estaduais, o PL

amargou o sétimo lugar no ranking de partidos com mais vereadores eleitos, um indicador claro de suas dificuldades fora da capital.

O declínio do domínio político de JHC foi ainda mais evidente em regiões onde o “Clã dos Caldas” tradicionalmente exercia forte influência. Em cidades como Ibateguara e Colônia Leopoldina, as derrotas de seus candidatos, Dra. Edja (PL) e Dr. Davi (PL), para concorrentes do MDB, reforçam a fragilidade de sua liderança no interior.

Mesmo em cidades historicamente alinhadas ao seu grupo, como União dos Palmares e São José da Laje, os candidatos do PL saíram derrotados, demonstrando a limitação da capacidade de transferência de votos do prefeito.



VITÓRIA ESTRATÉGICA

“Essa foi a maior vitória de um partido em todos os estados do Brasil”, disse o ministro Renan Filho celebra avanço do MDB em Alagoas nas eleições municipais

O ministro dos Transportes e senador licenciado Renan Filho (MDB-AL) comentou de forma entusiástica os resultados das eleições municipais realizadas em 6 de outubro, destacando a significativa ascensão de seu partido em Alagoas. Com a ampliação do número de prefeituras sob sua liderança, o MDB se posiciona como a legenda com o maior número de vitórias em todo o Brasil, saindo de 38 para 65 prefeituras. Renan classificou esse resultado como “a maior vitória de um partido em todos os estados do Brasil”.

Além do aumento no número de prefeituras, Renan Filho ressaltou que o MDB obteve êxito em 75% das grandes cidades do estado, reforçando

a confiança do eleitorado nas figuras que representam a legenda. O ministro, que atua em conjunto com o governador Paulo Dantas e outras lideranças, acredita que mesmo a performance em Maceió não compromete os planos do grupo para as eleições de 2026. “Cada eleição é única. Estou convencido de que o candidato do nosso grupo terá uma grande votação na capital”, afirmou.

Em sua análise, Renan destacou a diminuição das prefeituras sob o comando do Progressistas (PP), liderado por Arthur Lira, que elegeu apenas 27 prefeitos, um resultado inferior ao obtido nas eleições de 2020. Ele mencionou que diversos prefeitos eleitos pelo PP têm compromisso de apoiar a aliança governista, o que pode ser fundamental para a continuidade da força política em Alagoas. “Já

temos acordos com 15 dos 27 prefeitos do PP para que votem conosco nas próximas eleições”, revelou.

No que diz respeito à disputa para o Senado, Renan Filho previu um cenário diferente. Ele apontou que o atual prefeito de Maceió, JHC, está se preparando para lançar sua candidatura ao Senado, o que pode levar à sua renúncia ao cargo. O ministro observou que a escolha de Rodrigo Cunha como vice-prefeito é um movimento estratégico para facilitar essa transição. “JHC terá que resolver isso com Arthur Lira, que também tem interesses na candidatura ao Senado”, disse Renan.

Por fim, Renan Filho comentou sobre suas próprias ambições políticas, optando por não tomar decisões precipitadas neste momento. “A prioridade é ouvir nosso grupo e agir na hora certa”, concluiu, reafirmando seu compromisso com a união e a estratégia coletiva do MDB. Com essas declarações, o ministro sinaliza que, mesmo após as eleições, o jogo político em Alagoas está longe de terminar.



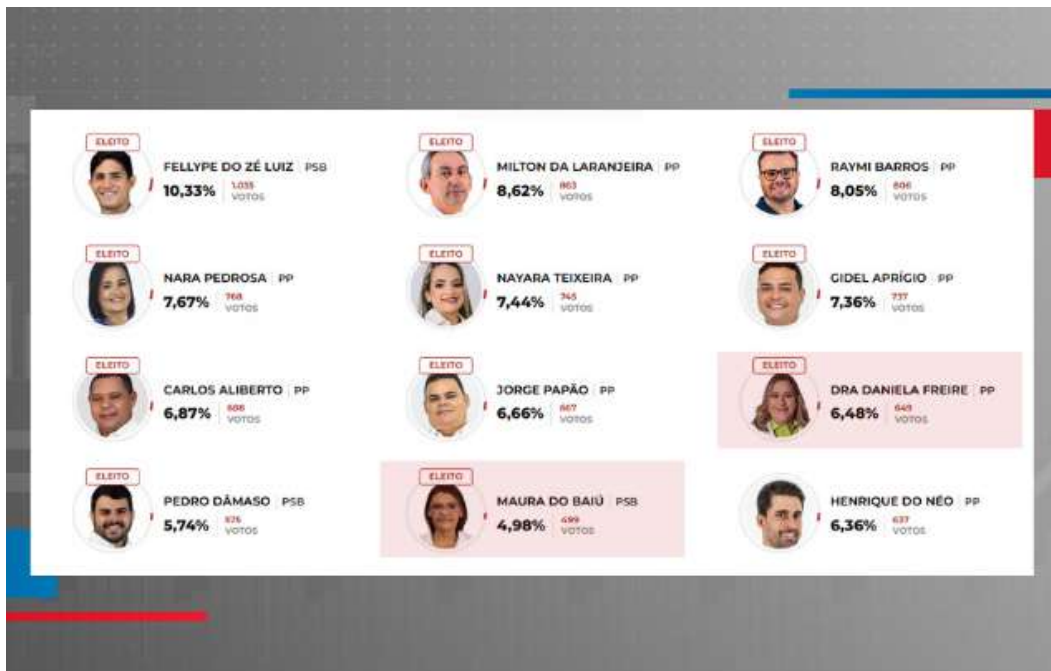
RECONTAGEM

Erro de cálculo no número de vagas pode resultar na perda de cargos por duas vereadoras eleitas

TRE reproprocessa votos em Anadia e pode alterar composição da Câmara Municipal

O Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas (TRE/AL) anunciou nesta sexta-feira, 11 de outubro, a retotalização dos votos do primeiro turno das Eleições 2024 para o cargo de vereador em Anadia. O procedimento será realizado no dia 17 de outubro, às 14h30, no cartório eleitoral da 48ª Zona Eleitoral, localizada em Boca da Mata. A decisão, que resulta de um erro no número de habitantes da cidade, foi formalizada pelo juiz eleitoral Vinícius Augusto de Souza Araújo e será publicada no Diário da Justiça Eletrônico na próxima segunda-feira.

A retotalização se faz necessária após uma denúncia que apontou inconsistências nos dados apresentados pela Câmara Municipal. De acordo com a legislação, o número de cadeiras na Câmara deve ser proporcional à população do município. Assim, com a correção da população, Anadia deveria ter apenas nove vereadores, e não 11, como havia sido divulgado. Com



Dra Daniela Freire e Maura do Baiú podem perder suas vagas no Legislativo.

isso, as vereadoras eleitas Dra. Daniele Freire (PP) e Maura do Baiú (PSB) correm o risco de perder suas vagas no legislativo local.

O procedimento de reproprocessamento envolverá

a utilização do Sistema de Gerenciamento da Totalização (SISTOT) e será supervisionado por representantes do Ministério Público, da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e dos partidos que

participaram do pleito. Essa medida visa garantir a transparência e a legalidade do processo, que agora precisa se adequar às normas vigentes.

Apesar das explicações do magistrado, a Câmara Municipal se defende e afirma que não houve erro no ofício enviado à Justiça Eleitoral. Júnior do Dira, presidente da Câmara, sustentou que a comunicação apenas refletia a composição vigente, com 11 cadeiras. Segundo ele, a correção sobre o número de vagas, segundo o levantamento do IBGE, foi feita após o envio do documento, gerando um embate entre as instituições.

O reproprocessamento dos votos pode gerar mudanças significativas na política local, destacando a importância da precisão nas informações prestadas por órgãos públicos. As próximas etapas do processo serão observadas atentamente por candidatos, partidos e pela população, uma vez que as consequências da decisão do TRE poderão reconfigurar o cenário legislativo de Anadia.

EMENDA SUSPEITA

Vereador ligado ao prefeito JHC enfrenta suspeitas de nepotismo

MP convoca Cléber Costa para explicar emenda de R\$ 1,3 mi destinada à associação familiar em Maceió

O Ministério Público de Alagoas enviou um ofício ao vereador de Maceió, Cléber Costa (PL), solicitando explicações sobre uma emenda milionária destinada à Associação Educacional e Assistencial Ulisses Bandeira, entidade

que possui vínculos diretos com sua família. O pedido de esclarecimento surge após denúncias da população e visa investigar possíveis irregularidades no repasse de R\$ 1.357.208,00, publicado no Diário Oficial em agosto.

A emenda em questão foi incluída entre as individuais, que cada vereador pode destinar conforme sua prerrogativa. O prazo para Cléber Costa apresentar suas justificativas é de dez dias a partir do recebimento do documento assinado pelo promotor Marcus Rômulo Maia de Mello. A situação gera preocupações sobre a ética na destinação de recursos públicos, especialmente quando envolvem entidades que têm familiares como membros da

diretoria.

Conforme informações disponíveis, a associação mencionada tem no seu quadro de sócios a esposa e o filho do vereador, Nadja Braga Quirino de Oliveira e Paulo Rodrigo Quirino de Oliveira, respectivamente. O filho, Paulo, ocupa o cargo de secretário municipal de Cultura e Economia Criativa, nomeado pelo prefeito JHC, que é aliado político de Cléber Costa. Essa conexão entre os envolvidos intensifica o escrutínio sobre a decisão do vereador e o uso de verbas públicas.

Embora a prática de destinar recursos a associações familiares não seja novidade entre os vereadores de Maceió, ela é vista como uma questão que compromete a impessoalidade no serviço público. A imprensa já destacou outros casos semelhantes, em que edis priorizam entidades próximas a eles, como o Instituto Galba Novaes Castro e o Instituto Desenvolv, evidenciando uma cultura enraizada na política local.

Cléber Costa, que não conseguiu se reeleger nas eleições de 6 de outubro, conquistando apenas 2.776 votos, agora enfrenta essa nova pressão em um momento

delicado. A investigação pode não apenas afetar sua imagem, mas também lançar luz sobre uma prática que muitos consideram problemática dentro da dinâmica política da cidade. A situação exigirá que o vereador se posicione de forma clara diante da opinião pública.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SMS
TERMO DE FOMENTO SMS DE N.º 027/2024 - PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 10800.32247.2024.

DISPENSA DE CHAMAMENTO PÚBLICO

A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MACEIÓ - SMS, divulga o Termo de Fomento celebrado como a ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL E ASSISTENCIAL ULISSES BANDEIRA, inscrita no CNPJ/ME sob o nº. 09.317.165/0001-66, com sede na Rua Celso Piat, nº. 499 - Sala 01 - Bairro: Jaraguá - Maceió/AL - CEP N.º 57.022-210, Maceió-AL, decorrente da Execução de Emenda Parlamentar IMPOSITIVA de nº. 0133, solicitado pelo Gabinete do Vereador Dr. Cléber Costa, no valor de R\$ 1.357.208,00 (Hum milhão, trezentos e cinquenta e sete mil, duzentos e oito reais), publicada no Diário Oficial Eletrônico do Município de Maceió em 24 de Janeiro de 2024 tendo em vista o que consta do Processo Administrativo nº. 10800.32247.2024, e em observância às disposições da Lei nº. 13.019, de 31 de Julho de 2014 e Decreto Municipal nº. 9.121 de 26 de Outubro de 2021.

A formalização de parceria com a OSC se dará sem chamamento público, conforme disposto no artigo 29 da Lei Federal nº. 13.019/2014 e Art. 5º § 3º do Decreto nº. 9.719 Maceió/AL, 27 de Fevereiro de 2024.

Maceió/AL, 07 de Agosto de 2024.

CLAYSON DUARTE SILVA DE MOURA
Secretário Municipal de Saúde/SMS

Publicado por:
Evandro José Cordeiro
Código Identificador:31388915

BARRACO

Advogado, que assistia à reunião na condição de visitante sem identificação, começou a tumultuar

Rafael Brito exige a retirada de advogado baderneiro durante reunião da CCJC

O deputado federal Rafael Brito enfrentou o advogado bolsonarista Cláudio Luís Caivano que vem tumultuando as reuniões da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) que tratavam da anistia aos golpistas que depredaram a sede dos três poderes nos atos de 8 de janeiro de 2023.

Durante a manifestação de diversos parlamentares, o advogado, que assistia à reunião na condição de visitante sem identificação, começou a tumultuar até quando o deputado Rafael Brito pediu a polícia legislativa que o retirasse do plenário para que o restante da sessão pudesse ser concluída.

“Durante as últimas reuniões, esse cidadão ficou fazendo confusão,



atrapalhando a fala dos deputados, batendo na mesa e fazendo piada, tudo para conseguir um corte e lacrar na rede social. Ao perceber o tamanho desrespeito solicitei a sua

retirada para que a discussão de uma pauta tão importante pudesse seguir sem mais tumultos”, contou o deputado, que reafirmou seu compromisso com a democracia e com o

respeito às instituições.

A votação foi adiada por mais duas sessões depois de um pedido de vistas.

FALÊNCIA

Caso é julgado há 16 anos, tem oito mil credores e um milhão de páginas

União propõe desconto de 62% em dívida da Laginha na Justiça

A União propôs um desconto de 62% na dívida que deveria ser recebida da massa falida do conglomerado Laginha, envolvendo usinas de açúcar e etanol em Alagoas. A ação judicial, uma das maiores falências do país, já dura 16 anos, com cerca de 8 mil credores e um processo de um milhão de páginas. A informação foi divulgada pelo jornalista Guilherme Amado, do Metrôpoles.

De acordo com o site, o documento foi assinado pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) no último dia 4 e interpretado como um sinal de que o processo pode estar perto de uma resolução. A PGFN, que faz parte do Ministério da Fazenda e da Advocacia-Geral da União,

é a principal credora da Laginha. A proposta envolve um deságio de 62,1%, reduzindo a dívida para pouco mais de R\$ 800 milhões.

Os acordos em negociação preveem o encerramento de todas as ações judiciais pendentes e a desistência de novos recursos. No final de outubro, os credores se reunirão em assembleia geral para deliberar sobre a proposta. A reunião está marcada para o dia 30 de outubro, com uma segunda data em 7 de novembro, caso não haja quórum.

Além da proposta de acordo, a assembleia discutirá outras questões, como a relação

jurídica entre os ocupantes das terras da Usina Guaxuma, a realização de ativos da massa falida e a ocupação irregular dessas terras por movimentos sociais.

O processo ganhou força nos últimos meses após a nomeação de Armando Wallach como administrador judicial, indicado pela comissão de juízes responsável pela falência. Em junho, a PGFN solicitou ao Supremo Tribunal Federal (STF) a transferência do processo para Brasília, argumentando que a União, sendo uma das maiores credoras, ainda não havia recebido valores, apesar dos

ativos disponíveis. A dívida do conglomerado com a União ultrapassa R\$ 2 bilhões em impostos, além de R\$ 160 milhões de FGTS não pagos.

A Laginha Agro Industrial, controlada pelo ex-senador e ex-deputado João Lyra, acumulou uma dívida de R\$ 3,4 bilhões com o Fisco. Lyra, que foi o parlamentar mais rico do Brasil em 2010, morreu em 2021, e seus herdeiros foram proibidos de participar dos processos de falência no ano passado.

O caso tem sido marcado por episódios controversos, como a interceptação do carro de um relator do Tribunal de Justiça de Alagoas (TJAL) antes de um julgamento, e o fato de que 13 dos 17 desembargadores do TJAL se declararam impedidos de julgar o processo, transferindo a questão ao STF.



MEIO AMBIENTE

Município de Maceió abre espaço para população pode opinar sobre projeto “Parque do Amanhã”

MPF e MPAL acompanham consulta pública sobre o futuro do antigo lixão da capital

O Ministério Público Federal (MPF) e o Ministério Público do Estado de Alagoas (MPAL) estão acompanhando o processo de devolução do antigo lixão de Maceió para o município, que abriu uma consulta pública para ouvir a opinião da população sobre o futuro da área.

A iniciativa, conduzida pelo Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Maceió (Iplan), visa colher sugestões sobre o projeto “Parque do Amanhã”, que busca revitalizar a área do antigo vazadouro, localizado no bairro Cruz das Almas. A consulta permite ainda a apresentação de outras propostas para a utilização do espaço.

Após passar por ações de remediação, a área, utilizada para o descarte de



lixo desde a década de 1940, agora apresenta grande potencial para ser transformada em um parque público, voltado ao lazer, recreação e convívio social. O projeto “Parque do Amanhã” é uma iniciativa que visa criar um novo atrativo para a cidade.

A devolução do equipamento está sendo realizada pela empresa Orizon, sucessora da V2 Ambiental, que informa ter corrigido as inconformidades ambientais anteriormente encontradas no antigo lixão. O município, através do Iplan, quer garantir que a população participe ativamente na definição do futuro da área, contribuindo com ideias que favoreçam a integração do local ao cotidiano da cidade.

A atuação conjunta dos Ministérios Públicos é coordenada pelo procurador da República Lucas Horta e pelos promotores de Justiça Fernanda Moreira e Alberto Fonseca.

EDUCAÇÃO

Estudo revela que o uso indiscriminado de celulares pode prejudicar a aprendizagem das crianças

MP Federal em Alagoas quer frear uso de celulares por alunos em escolas

O Ministério Público Federal (MPF) em Alagoas abriu nesta sexta-feira, 11, o Procedimento Preparatório (nº 11.000.001040/2024-15) para averiguar a regulamentação do uso de smartphones em escolas públicas e privadas.

A iniciativa da procuradora da República Júlia Wanderley Vale Cadete se baseou no relatório de monitoramento global da educação de 2023, publicado pela UNESCO. O estudo destaca que o uso indiscriminado de celulares pode prejudicar a aprendizagem das crianças, o que despertou preocupações quanto à normatização desse tema.

O procedimento



pretende verificar inicialmente a existência de normativas ou projetos de lei que tratem da limitação do uso de smartphones nas escolas ao nível federal, estadual e municipal. No cenário nacional, há diversos projetos de lei tramitando na Câmara dos Deputados, como o PL nº

104/2015, que visa proibir o uso de aparelhos eletrônicos em sala de aula, exceto em atividades pedagógicas previamente autorizadas.

Outros projetos, como o PL nº 171/2024 e o PL nº 246/2024, também buscam regular o uso de celulares nas escolas, estabelecendo

regras que incluem exceções para estudantes com deficiência e o uso com fins educacionais.

O MPF solicitou informações às Câmaras Municipais de Maceió e à Assembleia Legislativa de Alagoas, para averiguar se há projetos ou leis em tramitação sobre o tema. Ofícios também foram enviados às secretarias municipais e estaduais de educação, solicitando esclarecimentos sobre eventuais discussões em andamento sobre a proibição do uso de celulares nas escolas da rede pública e privada. Em ambos os casos, o prazo para as respostas é de 15 dias.

O procedimento segue em fase de coleta de informações, e novas movimentações serão feitas conforme o avanço das análises.

JUSTIÇA

Nova legislação eleva a pena máxima para 40 anos e torna o crime um artigo específico no Código Penal

Lula sanciona lei que amplia pena para feminicídio no Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, na quarta-feira (9), uma lei que aumenta as penas para o crime de feminicídio no Brasil. A nova legislação eleva a punição máxima de 30 para 40 anos de prisão, com o mínimo passando de 12 para 20 anos. Com a mudança, o feminicídio ganha um artigo próprio no Código Penal, deixando de ser apenas uma qualificação do crime de homicídio. A cerimônia de sanção contou com a presença da ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, além das ministras Simone Tebet (Planejamento e Orçamento) e Esther Dweck (Gestão e Inovação). O projeto, considerado um avanço no combate à violência contra as mulheres,



faz parte do compromisso do governo federal de erradicar o feminicídio no país. Em suas redes sociais, Lula destacou a importância da medida: “Mais um passo no combate ao feminicídio no Brasil. Junto

com a ministra Cida Gonçalves, sancionei um projeto de lei que agrava a pena de feminicídio, aumentando a idade mínima de 12 para 20 anos, podendo chegar até 40 anos, e agravando penas de outros

crimes praticados contra as mulheres.” O presidente reafirmou o compromisso de seu governo com a campanha “Feminicídio Zero”.

TORRANDO DINHEIRO

PEC que eleva em 50% o valor das emendas individuais para deputados estaduais

ALE/AL aumenta em 50% o valor das emendas parlamentares e eleva recursos para R\$ 286 mi

A Assembleia Legislativa de Alagoas (ALE) aprovou, na sessão desta quarta-feira (9), a

Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 97/2024, que modifica o percentual do Orçamento do Estado destinado às emendas parlamentares individuais, passando de 1%

para 1,55%. Essa mudança resultará em um aumento significativo no montante total disponível para os 27 deputados estaduais, que agora contarão com cerca de R\$ 286,7 milhões em 2025, o que representa uma média de R\$ 10,6 milhões para cada parlamentar.

Os dados revelam um contraste notável em relação ao ano anterior, quando o total de emendas era de R\$ 169 milhões, proporcionando R\$ 6,2 milhões por deputado. A justificativa apresentada para essa elevação ressalta a adequação da Constituição Estadual ao tratamento normativo federal, permitindo que os estados adotem um percentual similar ao previsto na Constituição Federal. Essa proposta foi elaborada pelo deputado Bruno Toledo (MDB), vice-presidente da ALE, e ganhou apoio de 19 outros parlamentares.

Embora a PEC tenha sido aprovada em primeira votação, sua promulgação ainda depende de um segundo turno. Caso obtenha a aprovação necessária, a proposta

será ratificada pelo presidente da Casa, Marcelo Victor (MDB). O contexto em que a emenda foi aprovada levanta discussões sobre o papel das emendas impositivas e sua efetividade na promoção de melhorias para a população.

Com um aumento tão expressivo no orçamento destinado a cada deputado, é fundamental que a destinação dos recursos se traduza em benefícios reais para a sociedade alagoana, e não se transforme apenas em um instrumento político. O desafio agora será acompanhar de perto como esses novos valores serão aplicados e quais resultados concretos poderão ser apresentados em benefício da população.



HABILITAÇÃO

Candidato deve acessar o site do Detran Alagoas ou procurar um dos postos de atendimento do órgão

Conheça o passo a passo para tirar a 1ª CNH em Alagoas

Do jovem ao idoso, o sonho de muitos é conquistar a 1ª Carteira Nacional de Habilitação para ter a liberdade de poder dirigir um carro ou pilotar uma motocicleta. E o primeiro passo que um candidato à CNH deve dar é procurar o Departamento Estadual de Trânsito de Alagoas (Detran) acessando o site do órgão, ou indo até um dos 20 postos de atendimento distribuídos pelo estado. De janeiro a outubro desse ano, 22.165 pessoas abriram o processo de 1ª habilitação, e o Detran emitiu 20.525 permissões para dirigir.

Os interessados em solicitar a carteira de motorista de forma on-line (clcando aqui) devem ter o documento de identidade expedido pela Secretaria de Estado da Segurança Pública de Alagoas (SSP-AL) e ter CPF válido. Os candidatos que

tiverem o RG de outro estado devem buscar um dos postos de atendimento de maneira presencial.

De acordo com Wilton Costa, chefe de Controle de Condutores do Detran, na hora do preenchimento dos dados pessoais, o candidato deve informar a categoria pretendida (A, B ou AB), se deseja exercer ou não atividade remunerada, e somente depois de ser aprovado nos exames clínico e psicológico é que a matrícula no Centro de Formação de Condutores (CFC) deve ser feita. “Os candidatos devem fazer o pagamento das guias emitidas, agendar e realizar os exames clínico e psicológico, e capturar imagem e biometria no local indicado na guia. Estando apto para conduzir, o candidato deverá procurar um CFC credenciado ao Detran, onde vai realizar curso teórico de formação, agendar e realizar prova teórica de legislação de trânsito e realizar o curso prático de direção veicular”, explicou Wilton Costa.

Com as aulas práticas concluídas, o usuário deve agendar e realizar o exame prático. Depois da aprovação nessa etapa, o candidato deverá procurar atendimento no Detran para assinar um requerimento, e aí a permissão para dirigir



será emitida na categoria que o candidato escolheu, podendo ser A, B, AB ou ACC, e o documento será enviado para o endereço cadastrado.

O chefe de Controle de Condutores do Detran ainda reforçou que os dados inseridos no sistema são de caráter pessoal. “Por isso, aconselhamos que os candidatos não passem dados pessoais a nenhuma outra pessoa ou os delegue a uma empresa. Porque o Detran não irá se responsabilizar por eventuais erros nas informações passadas na abertura do

processo”, afirmou.

CFCs credenciados - Os candidatos devem ter cuidado no momento em que forem escolher um Centro de Formação de Condutores. O CFC deve ser credenciado ao Detran e estar ativo no sistema do órgão. Os usuários podem conferir, no site do Detran, o status do CFC, e verificar a quantidade de profissionais e de veículos por categoria.

Informação

É uma ferramenta essencial para a tomada de decisões importantes...



GRANDE IMPRENSA ALAGOAS



Essa informação vale ouro!

mas, apenas se forem:

- Notícias precisas
- Análises abrangentes
- e uma visão imparcial dos eventos atuais em alagoas

GI GRANDE IMPRENSA ALAGOAS

SOMOS UM GRUPO DE EMPREENDEDORES NA PRODUÇÃO, GERAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONTEÚDO JORNALÍSTICO. REPRESENTAMOS HOJE A MAIOR TIRAGEM SEMANAL DE EXEMPLARES DE JORNAIS IMPRESSOS DO ESTADO. ESTAMOS EM VÁRIAS PLATAFORMAS: SITES, JORNAIS DIGITAIS, BLOGS



AGRICULTURA

Segundo dados do IBGE, estado deve alcançar safra de 23,4 mil toneladas em 2024, um crescimento de mais de 4%

Governo Paulo Dantas investe em pacote de ações para incentivar produção de arroz em Alagoas

A produção de arroz em Alagoas está apresentando crescimento promissor. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a expectativa é que o estado alcance uma safra de 23,4 mil toneladas em 2024, um aumento superior a 4% em relação a 2023, quando foram produzidas 22.399 toneladas.

Para fortalecer a rizicultura local, o Governo de Alagoas, através da Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária (Seagri), está promovendo uma série de iniciativas na região do Baixo São Francisco, que inclui os municípios de Igreja Nova, Penedo e Porto Real do Colégio. A secretária de Agricultura, Aline Rodrigues, destacou que essas políticas públicas têm trazido resultados significativos e um novo pacote de ações está em desenvolvimento.

Entre as medidas adotadas, estão a entrega de maquinários agrícolas a Igreja Nova e o lançamento do programa Cresce Alagoas, que oferece benefícios fiscais para empresas que comprem arroz dos agricultores locais. A Seagri também distribuirá cerca de 60 toneladas de sementes para 300 agricultores familiares, visando melhorar a produtividade e estimular a produção interna de arroz.

A secretária Rodrigues enfatizou que o aumento na produção impactará positivamente a economia local, melhorando a oferta do arroz, um alimento essencial para a população brasileira. Além disso, as iniciativas visam garantir a qualidade nutricional da população alagoana.

Recentemente, a Seagri também promoveu capacitações para produtores e técnicos da região, com palestras de especialistas. Lindomar Bispo, um produtor que está migrando parte de suas plantações para arroz, elogiou as ações do governo e a parceria com a Embrapa, que trará novas tecnologias e conhecimento para a produção sustentável. Uma lavoura experimental com novas cultivares está sendo implementada para avaliar a adaptabilidade dos materiais na região.



DESNUTRIÇÃO

Capacitados geram emprego e renda por meio de técnicas simples de cozinha

Projeto Padarias Artesanais já capacitou 150 alagoanos em um mês

O projeto Padarias Artesanais já é um grande sucesso em capacitar os alagoanos e gerar emprego e renda. A iniciativa capitaneada pelo programa Alagoas Sem Fome foi lançada em setembro e durante esse período já foram qualificados 150 alagoanos.

A ação é primordial no combate à desnutrição no Estado e tem o objetivo de instruir 600 pessoas na arte da panificação por meio de técnicas simples de cozinha e promover o empreendedorismo e a qualidade alimentar às famílias em vulnerabilidade.

Os alunos aprendem a produção de 10 tipos de pães feitos com itens

tradicionais da cozinha brasileira, sem precisar de grande maquinário, em um curso de oito horas, divididos em dois períodos, sendo respectivamente partes teóricas e práticas.

O aprendizado é repassado por 15 multiplicadoras que foram à Brasília e agora estão formando novas turmas em Alagoas, como a Rosemeire da Silva. “Agradeço demais a oportunidade que o Governo me deu e hoje eu estou passando esse curso que eu aprendi. Hoje eu também sou uma mini empreendedora, por meio desse curso estou vendendo meus pães todo santo dia”, afirmou a líder comunitária e moradora da Grota da Alegria que já comercializa os pães aprendidos.

Na capital, as turmas estão sendo realizadas na sede do Centro de Recuperação e Educação Nutricional (CREN), no bairro Cidade Universitária, duas vezes por semana. Já no interior do Estado serão formuladas turmas nos municípios polo como Batalha, Major Izidoro, Olho D’água das Flores, Jundiá

e Jequiá da Praia.

Para fazer a sua inscrição e participar de uma das capacitações do projeto basta mandar uma mensagem para o WhatsApp

(82) 98704-2402 solicitando as informações e a equipe do Alagoas Sem Fome seguirá com a sua inscrição.



IMBRÓGLIO

Arbitragens conturbadas e pedidos de anulação geram expectativa antes do julgamento

Julgamento da partida entre São Paulo e Fluminense tem novos desdobramentos no STJD

A polêmica envolvendo a partida entre São Paulo e Fluminense, realizada no Maracanã em 1º de setembro pelo Campeonato Brasileiro, ganhou um novo capítulo. O Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) acatou o pedido de efeito suspensivo do árbitro Paulo César Zanovelli, permitindo que ele retorne à ativa para apitar jogos da competição nacional. A decisão gera novas discussões sobre a controvérsia que cercou o confronto.

O estopim para o pedido de anulação da partida foi um lance crucial que ocorreu momentos antes do primeiro gol do Fluminense, marcado por Kauã Elias. Durante a jogada,



Calleri e Thiago Santos disputaram a bola, e o árbitro concedeu uma falta a favor do time carioca. Entretanto, Thiago Silva, ao tocar a bola com a mão antes da cobrança da falta, gerou uma onda

de reclamações dos jogadores do São Paulo, que alegaram que o gol deveria ter sido invalidado.

Paulo César Zanovelli, em sua defesa, justificou sua decisão ao afirmar: “Eu ia dar a vantagem, mas

o jogador [Thiago Silva] para e bate a falta. Eu dei sinal de falta. Vamos seguir. Eu dei a vantagem, eu segui. É gol legal!” A insatisfação dos atletas tricolores culminou em um pedido formal para impugnação da partida, que será julgado nesta sexta-feira (11), aumentando a expectativa entre os torcedores.

O árbitro, que enfrentou uma denúncia embasada no artigo 259 do Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD), que trata da falta de observância das regras, agora tem a chance de provar sua inocência e continuar sua carreira sem sanções. Com o julgamento à vista, todos os olhos estão voltados para o STJD, na esperança de que a verdade sobre este embate polêmico finalmente venha à tona.

NOSTALGIA

Ex-jogador recorda os desafios passados e analisa a atual juventude do Brasil

Valdivia revive tempos de Palmeiras e comenta treinamento com Dorival na Seleção

A recente partida entre Chile e Brasil, realizada na última quinta-feira (10), trouxe à tona recordações de uma era memorável para Jorge Valdivia e Dorival Júnior, que se encontraram novamente após seus dias no Palmeiras em 2014. Enquanto Dorival agora comanda a seleção brasileira, Valdivia, conhecido como “El Mago”, passou a comentar sobre o futebol na ESPN Chile após pendurar as chuteiras.

Durante uma conversa descontraída fora do ar, Dorival foi questionado sobre seu antigo pupilo por Cristián Sánchez. “Ele [Valdivia] era diferenciado!”, respondeu o técnico, fazendo uma referência ao talento do

jogador. A interação descontraída culminou em uma análise mais profunda, onde Valdivia relembrou a abordagem paternal de Dorival. “Ele tem um jeito de se conectar com os atletas

e convencê-los a lutar juntos”, afirmou o ex-meia.

Valdivia, em entrevista, também comentou sobre a juventude do atual elenco da seleção



brasileira, um fator que ele acredita contribuir para a irregularidade do time. “O Dorival mencionou que tem bons jogadores, mas são todos muito novos. Essa é uma fase de adaptação”, explicou. Ele comparou a situação ao cenário do Chile, onde a nova geração também está em fase de desenvolvimento.

A relação entre Valdivia e Dorival, embora breve, deixou marcas positivas na carreira de ambos. “Fugimos do rebaixamento na última rodada e as memórias são boas. Dorival é um treinador excelente”, concluiu Valdivia, reafirmando a admiração pelo seu antigo comandante e o potencial dos jogadores que estão moldando o futuro do futebol brasileiro e chileno.

Novas contratações

O ASA anunciou a contratação de quatro novos jogadores para a temporada 2025, reforçando seu elenco com as adições do meio-campista Sousa Tibiri, ex-Carajás, e Fabrício Bigode, que jogou no North Esporte/MG. O zagueiro Zulu, oriundo do Jacuipense/BA, e o atacante Luiz Henrique, que vem do CRB, também fazem parte das novas aquisições. Com essas adições, o clube já conta com sete contratações para o próximo ano, incluindo o atacante Uelber e os zagueiros Thiago Papel e Tiago Gabriel, anunciados anteriormente. A direção do ASA demonstra determinação em montar um time competitivo, mirando o sucesso na próxima temporada.

Críticas argentinas

Após a vitória por 2 a 1 sobre o Chile, a seleção brasileira foi duramente criticada pelo jornal argentino Olé. O diário destacou que, embora tenha vencido, o desempenho da equipe foi insatisfatório, com os jogadores de Dorival Júnior “entrando dormindo” em campo, evidenciado pelo gol sofrido. Para o Olé, a atuação reflete uma “seca de estrelas” e “pouco futebol”. Com essa vitória, o Brasil subiu na tabela, mas ainda enfrenta desafios, especialmente na ausência de jogadores importantes como Alisson e Vinicius. A próxima partida, contra o Peru, será decisiva para a seleção nas Eliminatórias.

Valor recorde

Vinicius Júnior, do Real Madrid, alcançou o maior valor de mercado da história do futebol, sendo avaliado em 200 milhões de euros, segundo o portal “Transfermarkt”. Com essa marca, o brasileiro ultrapassou astros como Messi e Neymar, tornando-se o jogador mais caro do mundo, empatando apenas com Erling Haaland. O desempenho excepcional de Vini nesta temporada, com 24 gols e 11 assistências, foi fundamental para sua valorização e o coloca como um dos favoritos à Bola de Ouro de 2024. A entrega do prêmio ocorrerá no dia 28 de outubro, intensificando ainda mais a expectativa em torno do talento brasileiro.

Ato solidário

Gabigol demonstrou seu carinho pelos torcedores do Flamengo ao presentear um fã internado no hospital. Após um pedido emocionado da esposa do torcedor, que está se recuperando de 41 dias na UTI, o atacante enviou um kit rubro-negro que incluía uma camisa autografada e outros itens do clube. A iniciativa foi motivada pelo relato de Andressa Mendonça, que compartilhou nas redes sociais a felicidade do marido ao conseguir cantar o hino do Flamengo após melhorar. A ação rapidamente ganhou visibilidade, com outros jogadores do time se unindo à homenagem. Andressa agradeceu a todos pelo apoio e pela surpresa que trouxe alegria ao seu esposo durante a recuperação.

CORRUPÇÃO NO FUTEBOL

William Rogatto admite esquema de apostas e lucros milionários em depoimento à Comissão Parlamentar de Inquérito

CPI revela manipulação: empresário confessa rebaixamento de 42 times

Em um depoimento que agitou o mundo do futebol, o empresário William Pereira Rogatto revelou à CPI da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas que esteve por trás do rebaixamento de 42 times no cenário nacional. Durante a audiência remota, realizada nesta terça-feira (8), Rogatto declarou que lucrrou impressionantes R\$ 300 milhões ao manipular resultados, destacando sua atuação no Campeonato Candangão, que envolve equipes do Distrito Federal.

Conhecido como o “rei

do rebaixamento”, o empresário não se mostrou arrependido, afirmando que sua estratégia era uma resposta às falhas do sistema. “Não estou matando ninguém, roubando ninguém, o sistema é falho. A criação da máquina me favoreceu, encontrei a brecha”, afirmou Rogatto, ressaltando sua habilidade em contornar as regras do jogo. Ele também mencionou a utilização da estrutura do Santa Maria, clube do qual é gestor, para influenciar os resultados da competição.

Rogatto admitiu ser um “réu confesso”, detalhando como trouxe jogadores de renome para

o Santa Maria com promessas de um bom desempenho, mas que, no final das contas, contribuiu para o rebaixamento do time. “Desculpa, mais uma vez, peço perdão para as pessoas”, disse, em um momento que suscitou reações entre os senadores presentes, que se mostraram estarecidos com a magnitude das confissões.

Durante o depoimento, o empresário também fez menção ao dono da SAF do Botafogo, John Textor, insinuando que o empresário americano pode ter suas razões em suas denúncias de manipulação de resultados no Brasileiro. “Garanto que o John

Textor não está totalmente errado. Chamam ele de louco, mas não é tão louco assim”, observou, aumentando ainda mais a polêmica em torno da credibilidade das competições.

Sem apresentar evidências concretas, Rogatto, que reside em Portugal, expressou receio por sua segurança, o que impediu uma explanação mais profunda sobre suas operações. A CPI, por sua vez, ficou atenta às suas declarações, oferecendo a possibilidade de delação premiada e proteção ao testemunho, embora Rogatto tenha rejeitado essas opções, deixando no ar um clima de incerteza e preocupação sobre a integridade das competições no Brasil.

DESCULPAS

Em seu retorno à seleção, Messi criticou muito o estado da gramado do Estádio Monumental de Maturín. Segundo o camisa 10, a Argentina empatou com a Venezuela por conta do campo.



RETORNO DA TOYOTA

A Toyota Gazoo Racing (TGR) anuncia seu retorno à Fórmula 1 em uma parceria técnica com a Haas F1, focada no desenvolvimento de jovens talentos e inovação automotiva. A colaboração permitirá que pilotos, engenheiros e mecânicos japoneses ganhem experiência no Campeonato Mundial de F1, enquanto a Haas contribuirá com sua expertise em análise de dados para aprimorar o desempenho dos veículos.

O acordo inclui treinamentos práticos e colaboração em projetos de aerodinâmica, reforçando o compromisso das duas equipes com o futuro do automobilismo.



MENTAWAI NO SEU MELHOR

Mentawai encantou com ondas esculpidas à mão, proporcionando um espetáculo para surfistas como Riku Matsumoto, Jackson Dorian e William Aliotti. Os atletas dominaram tubos perfeitos, mostrando precisão e fluidez em cada manobra. O swell da temporada 2024 se revelou como uma oportunidade única, capturada no vídeo “Best eBay of the Season”, que destaca a beleza e a energia das ondas. Essa experiência reafirma a fama das Mentawai como um verdadeiro paraíso para os amantes do surf.



RETORNO LENDÁRIO

Dana White, presidente do UFC, expressou entusiasmo com a possibilidade do retorno de Amanda Nunes ao octógono. A icônica lutadora, que se aposentou em junho de 2023, indicou seu desejo de voltar, especialmente após a vitória de Julianna Peña, que deseja uma trilogia com Nunes. Amanda até fez uma paródia nas redes sociais pedindo que Dana a contatasse. White elogiou a forma da atleta e manifestou apoio à sua volta, destacando a relação positiva que têm.

INCERTEZAS



Esportes da Sorte fora da lista regulamentada gera incertezas, mas clube garante segurança em sua gestão

Corinthians se mantém confiante apesar de impasse com patrocinadora master

O Corinthians enfrenta um cenário delicado com sua patrocinadora master, a Esportes da Sorte, que não figurou entre as 210 casas de apostas autorizadas pelo governo federal a operar no Brasil. A partir de hoje, sites que não estão na lista regulamentada começarão a ser removidos, seguindo a nova legislação que regulamenta a exploração de apostas. A situação coloca o

patrocínio da empresa em xeque, especialmente em um momento crucial do Campeonato Brasileiro e da Copa do Brasil.

A Esportes da Sorte obteve validação apenas pela Loterj, limitando sua publicidade ao estado do Rio de Janeiro. Com isso, a marca não poderá mais ser exibida na camisa do Corinthians durante as próximas partidas, como o confronto contra o Athletico Paranaense e o duelo com o Flamengo. Essa restrição

abre espaço para especulações sobre o futuro da parceria e os impactos financeiros para o clube.

Apesar das incertezas, o Corinthians demonstra resiliência e garante que o contrato, avaliado em R\$ 309 milhões e com validade até 2026, permanece ativo. O clube destacou que, em caso de rompimento do vínculo, há uma multa de R\$ 100 milhões a ser paga pela patrocinadora. Assim, a diretoria continua promovendo a marca nas redes

sociais e reafirma seu compromisso em manter a imagem do clube intacta.

A Esportes da Sorte, por sua vez, mantém uma postura otimista, pleiteando uma licença adicional e reforçando seu compromisso com a regulamentação do setor. O Grupo declarou estar em conformidade com todas as exigências legais e normativas, enquanto o Corinthians se posiciona firme, buscando assegurar sua estabilidade financeira diante desse cenário volátil.



DENGUE NÃO tem vez AQUI!

Contra a dengue,
todos nós
podemos fazer
a diferença!

LBV.ORG.BR

realização



apoio

